



PET ENGENHARIA DE PESCA DA UAST/UFRPE – 10 ANOS DE HISTÓRIA

PET FISHERY ENGINEERING FROM UAST/UFRPE - 10 YEARS OF HISTORY

Talita Renata Nascimento da Silva; Vinicius Rogerio Leite;
Leandro José da Silva; Francisca Santos Silva;
Eloina Micaela Ferreira Lopes; Jiselle da Silva Xavier;
Maria Taciana de Souza Gondim.
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Renata Akemi Shinozaki-Mendes,
Universidade Federal Rural de Pernambuco
renata.mendes@ufrpe.br

Artigo

Resumo:

Desde 2012 o grupo PET Pesca UAST vem desenvolvendo atividades, abrangendo áreas da Engenharia de Pesca. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi discutir sobre as atividades realizadas nos 10 anos do grupo e mostrar a importância para a educação de qualidade. O grupo obteve um alto índice de conclusão das atividades planejadas, com 16 atividades em média realizadas anualmente, refletindo um bom desempenho do programa nesses períodos. As atividades que não foram concluídas (apenas 8 ao longo de 10 anos) foram prejudicadas pela não liberação do custeio de maneira integral. Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, no período de 2020 até meados de 2021 o grupo recorreu às tecnologias disponíveis para a realização de 100% das atividades planejadas. Assim, houve sucesso no desenvolvimento das atividades, deixando evidente o compromisso do grupo com a comunidade acadêmica e sociedade em geral.


Palavras-chave: Semiárido; Pernambuco; educação.

Abstract:

Since 2012, the PET Pesca UAST has been developing activities covering areas of Fisheries Engineering. The aim of the present manuscript was to discuss the activities carried out in the 10 years of group and show its importance for quality education. The group has obtained a high rate of completion of planned activities, with an average of 16 activities carried out annually, reflecting a good performance of the program. The activities that were not completed (only 8 over 10 years) were hampered by the non-release of funding in full. Still, even in the face of the challenges imposed by the COVID-19 pandemic, from 2020 to mid-2021, the group used the available technologies to carry out 100% of the planned activities. Thus, even in the face of obstacles, there was success in the development of activities, making evident the group's commitment to the academic community and society in general.

Keywords: Semi-arid region; Pernambuco state; education.

1. INTRODUÇÃO

 Programa de Educação Tutorial (PET) desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão de maneira articulada, permitindo uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso (Brasil, 2006). Criado em 10 de dezembro de 2012, o PET do curso de Engenharia de Pesca da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), teve a finalidade de buscar melhorias para o curso, para a Instituição de Ensino Superior e para a cidade de Serra Talhada e seu entorno, como um agente de popularização da ciência e na formação acadêmica dos futuros profissionais (Shinozaki-Mendes; Almeida, 2022), ampliando a perspectiva educacional de toda a comunidade.

O grupo planeja suas atividades abrangendo diversas áreas de conhecimento e se concentra no ensino, pesquisa e extensão. Isso significa que eles compartilham conhecimento através do ensino, buscam novas descobertas por meio da pesquisa e através da extensão aplicam esse conhecimento para beneficiar a comunidade. A tríade é considerada uma das maiores virtudes e expressões de compromisso social nas universidades públicas brasileiras, que pressupõe três elementos fundamentais: o processo de transmissão e apropriação do saber historicamente sistematizado, o processo de construção do saber e o processo de objetivação ou materialização desses conhecimentos (Martins, 2012).

Desde 2012, o PET do curso de Engenharia de Pesca UAST vem desenvolvendo atividades com os discentes em laboratórios da Unidade, salas de aulas e em locais com corpos hídricos, abrangendo as mais diversas temáticas em relação às áreas da Engenharia de Pesca. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi discorrer sobre as atividades realizadas nos 10 anos do Programa de Educação Tutorial de Engenharia de Pesca da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, e mostrar a importância deste para a educação de qualidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para obtenção dos dados pretendidos pelo presente estudo, foram acessados os planejamentos anuais do grupo no SIGPET, via acesso da atual tutora do Programa de Educação Tutorial de Engenharia de Pesca da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PET Pesca UAST), buscando identificar a composição das atividades realizadas pelo grupo. De maneira complementar, coletaram-se dados relacionados ao PET Pesca UAST disponibilizados no site do grupo (<https://petpescauast.wordpress.com/>) e nas demais

mídias sociais: *Instagram* (@petpesca) e *Youtube* (PET Engenharia de Pesca UFRPE/UAST), observando-se os registros audiovisuais das atividades desenvolvidas desde o período de sua criação, em dezembro de 2012 até a presente data.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos dados dos planejamentos utilizados, pôde ser observado quantas atividades foram executadas em cada ano que foram desenvolvidas (Figura 1). Nota-se que embora haja uma ampla variação no número de atividades, flutuando entre 13 e 23 atividades, a carga horária anual foi muito próxima todos os anos, variando entre 1056h e 1369h. Essa oscilação está diretamente relacionada à escolha de especificar as atividades do relatório ou colocá-las de maneira mais geral.

Para exemplificar essa variação, cita-se a atividade “rede de saberes” proposta em 2023, que em 2021 estava destrinchada em “trocando saberes”, “pescaFAP” e “eventos multidisciplinares”. A escolha do grupo em unir atividades semelhantes ocorreu visando uma melhor versatilidade ao longo do ano, diminuindo os compromissos realizados pela obrigatoriedade e aumentando a possibilidade de flexibilização em função da demanda. Ainda, houve também uma forte influência da pandemia, em que muitas atividades remotas foram criadas, contribuindo também para o aumento no número total de atividades.

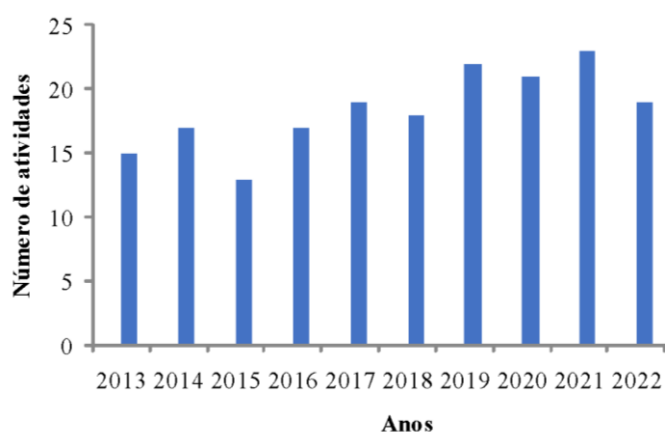


Figura 1 - Dados referentes ao número de atividades anuais planejadas pelo PET Pesca UAST no período de 2013 a 2022.

Quando analisadas quais atividades foram executadas de forma plenamente, parcialmente e quais não foram executadas (Figura 2), nota-se que no ano de 2021 foi quando houve maior número de atividades desenvolvidas, em relação ao ano de 2020 onde houve maior número de atividades planejadas. Observa-se também que este foi o ano com maior índice de atividades não desenvolvidas, em comparação aos demais. No ano de 2021, todas as atividades planejadas foram executadas, mesmo diante da pandemia do COVID-19, o grupo se adaptou ao meio virtual, realizando e proporcionando multidisciplinaridade aos discentes do curso de graduação em

Engenharia de Pesca, onde houve troca de conhecimento e mostrou que, mesmo diante de todas as adversidades que o surto de Coronavírus (COVID-19) trouxe, foi possível realizar atividades de inclusão social e de forma digital.

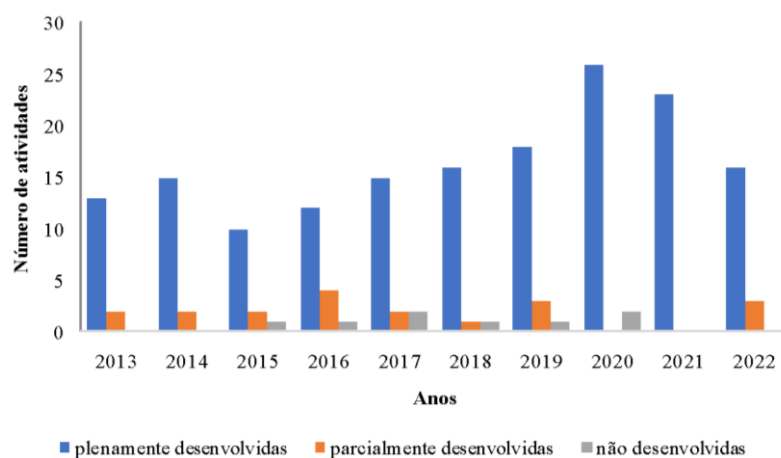


Figura 2 – Dados referentes às atividades do planejamento plenamente, parcialmente e não desenvolvidas do PET Pesca UAST no período de 2013 a 2022.

Com base nas Figuras apresentadas (Figura 1 e Figura 2), pode-se observar que a maioria das atividades planejadas foram plenamente desenvolvidas, enquanto outras tiveram apenas um desenvolvimento parcial e algumas não foram implementadas. Ao analisar o gráfico, é evidente que, ao longo dos dez anos do PET Engenharia de Pesca da UAST, tiveram momentos em que as atividades planejadas foram realizadas apenas parcialmente.

A ocorrência de atividades não desenvolvidas a partir de 2015 se deu em função do fornecimento incompleto da verba de custeio, limitando as ações do grupo. A partir de 2021, nota-se que o grupo, por não contar mais com esse recurso que indevidamente não é repassado desde 2015, passou a não mais planejar tais atividades. Registra-se aqui que o PET, por ser resistência, continua trabalhando independente de recurso, mas que certamente as limitações no desenvolvimento de diversas atividades são uma realidade.

Vale ressaltar que, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia do COVID-19, o grupo teve que recorrer às tecnologias disponíveis para a realização de praticamente 100% das atividades planejadas, abrangendo o período de 2020 até meados de 2021. Observa-se, assim, que mesmo diante de grandes obstáculos foi possível obter sucesso no desenvolvimento das atividades.

Levando em consideração que o grupo desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão, aqui destaca-se que as atividades são, quase sempre, apoiadas nesse tripé, não havendo uma clara separação entre os segmentos da tríade. Dentre as atividades realizadas, destacam-se os “Seminários da Engenharia de Pesca”, em que cada aluno petiano deve realizar pesquisas ou trabalhos de ensino ou extensão, sendo fundamental que o discente tenha a liberdade de escolha da área e do orientador, de acordo com sua aptidão; os projetos desenvolvidos são apresentados, junto com

demais alunos do curso, com interação e estabelecimento de novas parcerias, se encontrando atualmente em sua sétima edição. O “Estágio no PET” é uma oportunidade para que os discentes do curso possam, por um período de dois meses, fazer parte do PET, realizando todas as atividades junto ao grupo, tal como a organização do Simpósio de Recursos Pesqueiros e Aquicultura - SIMPAq. Essas atividades ressaltadas, bem como as demais atividades presentes nos planejamentos, demonstram o comprometimento do grupo com as suas áreas de atuação e evidenciam o impacto positivo que o PET Pesca UAST tem gerado na comunidade acadêmica e na sociedade.

4. CONCLUSÕES

É notório que as atividades planejadas pelo grupo PET Engenharia de Pesca da UAST ao longo dos anos de 2013 a 2022, foram executadas de maneira satisfatória. Mesmo diante dos obstáculos enfrentados, o grupo demonstrou capacidade de encontrar alternativas viáveis para alcançar o sucesso significativo em seu desenvolvimento. Ao priorizar ações de ensino, pesquisa e extensão, o PET Pesca UAST demonstrou seu comprometimento em promover impactos positivos, tanto na formação acadêmica dos membros envolvidos, quanto na interação com a comunidade e no avanço do conhecimento científico.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Ministério da Educação, via convênio PET/MEC/SESu pela concessão de bolsas aos autores.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial**. Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em: 19 de Julho de 2023.

SHINOZAKI-MENDES, R. A.; Almeida, D. S. **PET Engenharia de Pesca da UAST/UFRPE – 8 anos e meio de história**. Recife: Editora Universitária da UFRPE, 2022.

SIGPET. **Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial**. Disponível em: <http://sigpet.mec.gov.br/primeiro-acesso>. Acesso em: 18 de Julho de 2023.

MARTINS, L. M. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade**. São Paulo: Unesp, 2012. Disponível em:

https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20150670934e662558023f4c50a5db395/Martins_-_Ensino_-_Pesquisa_-_Extensa771o.pdf. Acesso em: 21 de Julho de 2023.

Recebido: 15/06/2024

Aceito: 22/08/2024